

TESTEMUNHO DE PEDRO E LAY (PAIS DA CONSTANÇA)



Uns momentos de felicidade.....

Imaginem uma gravidez de 37 semanas, aparentemente tudo bem, fazer uma morfológica e de repente tudo mudar.....e assim começou.....

Foi um grande choque para nós (pais) e para quem nos rodeia, ninguém aceitava a situação e nem a nossa decisão de ir em frente para ter a Constância , isto porque a Constância tinha um prognostico muito reservado.

Começamos a nossa luta a ir a, neurocirurgiões e tudo era inconclusivo.

Tínhamos de esperar até que nascesse para poder ou tentar ou dizer-nos alguma coisa.

Isto foi dramático. Começavamos a imaginar como é que ela iria ser.

Nasceu a 9 de Agosto de 2004.

Começou por fazer ecografia cefálica e nada era conclusivo até que aos 3 meses fizeram Ressonância nuclear onde nos foi diagnosticado que era uma criança com deficiência profunda e tudo o que nós podíamos dar era amor e carinho. Depois da consulta fez um Encefalograma e aguardamos consulta com o neurologista. Contudo saímos do hospital sem apoio psicológico nem informações da segurança social (direitos) nem consultas de rotina nem nada

**É DESUMANO.....!É UM SER VIVO CONSIDERADO ESQUECIDO,
MORTO.**

Estas crianças têm direitos para serem integrados na nossa sociedade e não afasta-los.
Não discrimina-los, mas sim «lutar » por aquilo que têm direito



